

# ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER NA ILHA DOS VALADARES: LEVANTAMENTO E REFLEXÕES INICIAIS

Ana Caroline da Luz  
Bruno Rafael Violante  
Claudineia da Silva Vieira  
Guilherme Pitanguí Calixto  
Wagner de Lima Alves  
Wellington Francis de Oliveira  
Leoncio José de Almeida Reis  
Ricardo João Sonoda-Nunes

## Resumo

*A presente pesquisa se baseia no levantamento da existência de espaços de esporte e lazer na Ilha dos Valadares, localizada no litoral paranaense. Esse levantamento foi realizado através de pesquisas documentais e de uma visita até a Ilha, a qual possibilitou o contato com alguns moradores e o encontro e a identificação, descritiva e fotográfica, de alguns dos espaços existentes. Mesmo com a pesquisa ainda em desenvolvimento, as informações até aqui adquiridas nos permitiram elaborar algumas reflexões iniciais relativas à atual forma de como são planejados os investimentos públicos em espaços e equipamentos de esporte e lazer.*

**Palavras-chave:** *Esporte e Lazer; Ilha dos Valadares; Litoral Paranaense*

## Abstract

*This research is based on the finding of the places for sport and leisure in Valadares Island, located off the coast of Paraná. This survey was conducted through documentary research and a visit to the Island, which allowed contact with some residents and the description and the photo identification of some places. Even with the research still in development, the information acquired thus far allowed us to draw some initial thoughts about the planning of public resources to apply in spaces and equipments of sports and leisure.*

**Key-word:** *Sport and Leisure; Valadares Island; Paraná Coast (Brazil);*

## Resumen

*Este trabajo es una investigación de espacios para el deporte y el ocio en la isla de Valadares, que se encuentra frente a la costa de Paraná. Esta encuesta se realizó por medio de la investigación documental y una visita a la Isla, lo que permitió el contacto con algunos residentes y la descripción y la identificación por medio de fotos de algunos de los espacios existentes. La información recopilada hasta el momento (la investigación está todavía en desarrollo) permitió algunas reflexiones sobre el planeamiento de los recursos públicos aplicados en estos espacios y equipamientos deportivos y de ocio.*

**Palabras-clave:** *Deporte y ocio; Isla de Valadares; La Costa de Paraná (Brasil)*

## INTRODUÇÃO

O presente artigo baseia-se em um levantamento sobre os espaços de esporte e lazer na Ilha dos Valadares, localizada no município de Paranaguá-PR. A pesquisa vem sendo viabilizada por acadêmicos e professores do curso de Gestão Desportiva e do Lazer – UFPR Litoral, no Módulo<sup>1</sup> denominado Diagnóstico da Realidade do Litoral.

A presente proposta teve seu início a partir de uma reunião realizada no Complexo Esportivo Mário Lobo (Ilha dos Valadares), cujo objetivo era analisar a possibilidade de um convênio entre o Governo Estadual e a UFPR Litoral para a gestão deste espaço. Nesta ocasião professores atuantes no local e autoridades estaduais destacaram que um dos principais problemas referentes à gestão era o baixo índice de frequência da comunidade da Ilha nas instalações do Complexo.

A partir de então, por meio dos estudos do Módulo, iniciamos um diagnóstico do esporte e lazer junto a população da Ilha dos Valadares, com vistas a subsidiar opções de gestão para o referido Complexo Esportivo. Neste sentido, um dos objetivos definido no diagnóstico foi identificar espaços<sup>2</sup> para a prática de esporte e lazer na Ilha. Formulamos uma questão geral para orientar o trabalho de campo: Quais outros espaços de esporte e lazer existem na Ilha dos Valadares, além do Complexo Esportivo? A partir, desta questão, formulamos outras questões pontuais como: Como e por quem estes lugares são utilizados? Com que frequência?

Os procedimentos metodológicos utilizados envolveram pesquisa de documentos da Prefeitura de Paranaguá e a utilização de ferramentas como o *Google Maps* e o *Google Earth*. No entanto, o procedimento mais eficiente foi a visita até a Ilha e, através de conversas com seus moradores, o encontro e a identificação, descritiva e fotográfica, de alguns dos espaços existentes.

As informações até aqui adquiridas (a pesquisa ainda está em desenvolvimento) nos permitem refletir sobre a relação entre as demandas da população por espaços públicos de esporte e de lazer e os investimentos do poder público na construção de equipamentos para esta finalidade na Ilha dos Valadares.

A seguir, na primeira parte do texto, apresentaremos algumas informações acerca da Ilha dos Valadares e, especialmente, do Complexo Esportivo Mário Lobo. Na sequência, trazemos o relato da pesquisa de campo realizada na Ilha e informações dos espaços de lazer levantados. E por fim, concluímos o trabalho tecendo algumas reflexões e considerações sobre as informações encontradas.

---

<sup>1</sup> De acordo com o projeto político pedagógico da UFPR Setor Litoral os cursos não trabalham com disciplinas e sim com módulos de estudo desenvolvidos em cada curso. Um deles é do reconhecimento do litoral, como forma de ampliar conhecimentos e redescobrir o litoral paranaense.

<sup>2</sup> Segundo Santini (1993), os conceitos de espaço e equipamento de lazer podem ser entendidos como sinônimos ou como conceitos distintos. Neste último caso, o espaço é entendido como suporte para os equipamentos de lazer. Já os equipamentos se referem aos objetos que organizam um espaço para a realização de determinada atividade.

## **SOBRE A ILHA DOS VALADARES E O COMPLEXO ESPORTIVO**

A cidade histórica de Paranaguá-PR data da primeira metade do século XVI e conta com uma população de 133.559 habitantes<sup>3</sup>. É referência na região pela importância econômica do Porto Dom Pedro II, maior porta graneleiro da América Latina. Com mais de 400 anos de história, a cidade possui um dos mais belos conjuntos arquitetônicos coloniais do Estado e ainda guarda vestígios da época da colonização.

A Ilha dos Valadares situa-se em Paranaguá, a 400 metros do centro da cidade e à margem esquerda do Rio Itiberê. Possui uma área de 2,8km<sup>2</sup> e é habitada por 22.000 habitantes; o acesso ocorre por uma passarela que liga a ilha ao continente ou através de barcos pelo rio Itiberê.

Na região centro leste da Ilha localiza-se o Complexo Esportivo Mário Lobo da Ilha dos Valadares, que foi inaugurado pelo então Governador do Estado do Paraná, Roberto Requião, em 22/12/2007.

A obra construída em uma área de 8,6 mil m<sup>2</sup> e estimada em R\$ 1 milhão foi custeada pelo Governo do Estado, através do IASP – Instituto de Ação Social do Paraná, e pelo PROVOPAR<sup>4</sup>.

A administração do complexo foi destinada ao Núcleo Regional de Educação de Paranaguá via Secretaria de Estado da Educação, conforme foi informado pela presidente da Provopar (Sra. Lúcia Arruda) na época da primeira reunião no local.

A equipe que realizou esta pesquisa, motivada pela informação de que o Complexo era subutilizado e que a Ilha não possuía espaços de lazer para atender a comunidade local, buscou compreender mais a realidade do esporte e lazer na Ilha, requerendo um levantamento de outros espaços de lazer existentes no local, o qual é apresentado a seguir.

## **OS ESPAÇOS DE LAZER NA ILHA DOS VALADARES**

Objetivando identificar outros espaços para a prática de esporte e lazer existentes na Ilha dos Valadares além do Complexo Esportivo, buscamos primeiramente as ferramentas *Google Maps* e *Google Earth* para, através do desenho urbano da ilha, tentar identificar preliminarmente alguns desses espaços e uma possível rota até eles. Essa busca, no entanto, não trouxe informações suficientes sobre a existência e localização de espaços de lazer na ilha, exigindo que fosse realizada uma pesquisa de campo, a qual poderia trazer informações mais significativas.

Como a equipe não dispunha de mapa atualizado, contendo informações sobre os espaços de lazer da ilha, optou-se pela estratégia de diálogo com moradores locais. Dessa forma, o percurso no interior na ilha foi se definindo na medida em que a equipe se orientava e então se dirigia para o novo local.

O primeiro espaço de lazer encontrado na Ilha dos Valadares, localizado a partir da indicação de um morador foi um campo de futebol (Foto 1) ao sudoeste da Ilha. Já no local, três crianças nos apresentaram o espaço como o Campo do Hermíndio.

<sup>3</sup> Segundo a última contagem populacional do censo 2007.

<sup>4</sup> Programa do Voluntariado Paranaense destinado a melhoria da qualidade de vida e a valorização das populações com baixo IDH, viabilizando programas e ações que possibilitem a sua inclusão social.



Foto 1 - Campo do Hermíndio

A estrutura desse espaço era improvisada com redes (gol e alambrado) e cordas (linhas laterais) de pesca, demonstrando uma associação com a cultura local. Supõe-se que o campo foi construído ou é mantido pelos próprios moradores, não existindo investimento ou gestão pelo poder público.

A partir do contato com alguns frequentadores desse espaço, identificou-se outra área de lazer na ilha (mantida por uma associação de moradores), popularmente denominado Campo do Sete (Foto 2). No local, além de um campo de futebol, existiam mais duas quadras de areia.



Foto 2 - Campo do Sete

Comparado a outros espaços identificados e visitados na Ilha, o Campo do Sete foi o que apresentou a melhor estrutura. Sua dimensão é maior, seu gramado mais homogêneo, possui cercas de proteção em toda sua extensão e tem, inclusive, iluminação para jogos noturnos. Possivelmente, essa diferenciação é reflexo da presença

da associação de moradores que, por estar sediada próximo ao campo, favorece a mobilização da população local e o zelo pelo espaço.

Partindo desse local a equipe recebeu informações necessárias para chegar até o Campo do Treze (Foto 3), localizado em uma região mais distante apresentava a estrutura mínima para a realização dos jogos de futebol: as balizas.



Foto 3 - Campo do Treze

A pesquisa de campo iniciada com o objetivo de levantar os espaços de esporte e lazer na Ilha dos Valadares havia identificado até aquele momento espaços de lazer similares: campos de futebol, sugerindo que as práticas esportivas na Ilha limitavam-se a esse esporte.

Na busca por mais espaços de lazer ainda foram identificados mais dois campos de futebol, o Campo do Toninho (Foto 4) – situado geograficamente ao extremo da Ilha e aparentemente abandonado – e o Campo do Felinho (Foto 5) – misturado à paisagem urbana próximo a casas e entrecortado por uma rua. Além dos campos também foi encontrado um parque infantil (Foto 6), construído a partir de estruturas de madeiras, pneus velhos, latão e outros matérias.



Foto 4 - Campo do Toninho



Foto 5 - Campo do Felinho



Foto 6 - Parque infantil

Mesmo não sendo possível averiguar por meio de uma investigação sistemática se todos os espaços identificados eram realmente utilizados ou quais práticas culturais e de lazer eram vivenciadas naqueles espaços, a conversa com moradores próximos às localidades evidenciou o futebol como atividade principal.

Os moradores relataram que ocorrem frequentemente campeonatos de futebol entre os times locais da Ilha. Embora esses campeonatos fossem destinados a homens e

crianças do sexo masculino, houve relatos de que meninas também brincavam de futebol em um dos campos.

Por fim, o trabalho de campo terminou com a visita ao próprio Complexo Esportivo – espaço de lazer que possui piscina semi-olímpica, quadra poliesportiva coberta, playground, campo de futebol, quadra para vôlei de areia, vestiários, área administrativa, sala da coordenação e moradia para o caseiro. (Foto 7). Naquele momento, não havia nenhuma atividade sendo realizada no local, porém havia muitas crianças na praia que fica atrás da estrutura do Complexo.



Foto 7 - Complexo Esportivo Mário Lobo

Basicamente, esses foram os espaços de lazer identificados nesta pesquisa de campo. Cabe salientar, no entanto, que esse levantamento não se refere a todos os espaços de lazer existentes na ilha, mas sim aqueles que foram encontrados a partir de referência locais. Mapear todos os pontos de lazer na Ilha demandaria mais algumas visitas de campo, bem como, adotar outras estratégias metodológicas. Esse não era o objetivo, visto que o fundamental era constatar a existência de outros espaços de lazer e suas características. Baseado no levantamento desses espaços apresentaremos a seguir, algumas reflexões e questionamentos iniciais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER NA ILHA DOS VALADARES**

Considerando o estágio inicial da presente pesquisa não é interessante mencionar apressadamente alguma resposta ou conclusão sobre os espaços de lazer da Ilha dos Valadares. Contrariamente, destacaremos algumas reflexões iniciais que indicam questões e problemas passíveis de serem analisados de forma mais aprofundada num outro nível de estudo.

Uma das questões que chama a atenção e precisa ser melhor explorada é com relação ao futebol. Muito popular no Brasil, a prática do futebol parece também

encontrar muitos adeptos na Ilha, a considerar pela quantidade de espaços de lazer existentes no local. Apenas na parte percorrida durante a visita foram encontrados cinco campos de futebol, sendo que quatro destes estavam em condições de uso. Contrastam com o Complexo Esportivo e sua estrutura física, construída e mantida a partir de investimentos do poder público, já que, ao contrário deste, possuem estruturas mínimas, improvisadas, mantidas principalmente pela comunidade de entorno e frequentadores.

Nesse caso, pode se perceber que a atração por um determinado esporte (atração que é produzida e reproduzida nas transmissões midiáticas e no cotidiano) influencia na maneira como os espaços são adaptados, apropriados ou construídos a fim de possibilitar a vivência daquela prática.

Outro fato importante a ser considerado é que a falta de espaços e equipamentos de lazer diversificados, como no caso da região visitada da Ilha dos Valadares, no mínimo reduz as possibilidades de experiências e vivências alternativas no âmbito do lazer. Na tentativa de solucionar problemas referentes ao acesso ao esporte e lazer, contudo, o simples oferecimento de um espaço diversificado de lazer ou complexo esportivo pode não ser tão eficaz quanto parece. É com essa ponderação que encerramos nosso texto; e para refletir sobre ela, resgatamos a afirmação dos gestores/professores do Complexo Esportivo de que a participação da comunidade nas atividades do complexo ficava abaixo da expectativa.

Tal afirmação pode ter origem numa problemática central para a gestão pública do esporte e lazer: o entendimento de que basta investir na compra/construção de uma estrutura pré-determinada para que o problema do acesso às atividades seja resolvido, ou ao menos amenizado.

Evidentemente, a construção de espaços e equipamentos de esporte e lazer é fundamental para que a população desfrute de determinadas atividades; e para que isso ocorra é indispensável à intervenção direta do poder público. Contudo, a idéia de que uma estrutura centralizada, por mais completa que seja, resulta necessariamente na adesão e apropriação por parte da comunidade local é duvidosa. Não há como garantir a participação das pessoas sem saber se a comunidade quer efetivamente participar e com quais atividades quer participar. Justamente por isso, como bem aponta Marcellino (2006), é imprescindível que os gestores públicos considerem também os anseios, vontades e características das comunidades envolvidas no momento de concepção e implantação de projetos, ações e estruturas de esporte e lazer.

No caso do Complexo Esportivo da Ilha dos Valadares essa preocupação se torna bem evidente, pois apesar de ser um local bem estruturado e equipado, isso não garantiu, por si só, que o espaço fosse apropriado da forma como imaginavam seus idealizadores. Daí a importância de se considerar previamente, do ponto de vista da gestão, os contextos locais, as demandas populares, a existência de outros espaços, enfim, tudo aquilo que de certa forma perpassa e influencia o cotidiano esportivo e de lazer da população local, de modo a possibilitar a construção de uma estrutura (quem sabe várias estruturas menores descentralizadas) que possa ser usufruída plenamente.

## REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Seção Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=411820>. Acesso em 24 de maio de 2010.

MARCELLINO, N. C. O lazer e os espaços na cidade. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. **Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 65-92. 2006, 165 p.

PARANAGUA (Prefeitura). Prefeitura Municipal de Paranaguá. Seção Turismo. Disponível em: <http://www.paranagua.pr.gov.br/>. Acesso em 26 DE MAIO DE 2010.

SANTINI, R. C. G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

STUCHI, S. Espaços e equipamentos de recreação e lazer. In: BRUHNS, H. T. **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. p. 105-120.

**Endereço:** Leoncio José de Almeida Reis  
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral  
R. Jaguaraiá, 520  
83260-000 – Matinhos-PR  
[leojar\\_edf@yahoo.com.br](mailto:leojar_edf@yahoo.com.br)